

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CLARO ESTADO DO PARANÁ



ADITIVO DE CONTRATO

VI TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 080/2012 - (PMRC)

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL, COM ÁREA DE 1.118,48 M2, DO PROGRAMA PRÓ-INFÂNCIA/FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE, NESTE MUNICÍPIO

O MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CLARO, ESTADO DO PARANÁ, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ/MF nº 75.449.579/0001-73, com sede à Rua Coronel Emílio Gomes, nº 731, nesta cidade de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, neste ato representado por seu Prefeito Municipal, o Sr. GERALDO MAURÍCIO ARAÚJO, casado, empresário, portador da Carteira de Identidade RG nº 1.038.666/SSP-MG e inscrito no CPF/MF nº 089.954.609-97, e pela Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esportes e Lazer, a Sra CLEUZA MOLINI ORMENEZE, casada, maior, funcionária pública municipal, portadora da Carteira de Identidade RG nº 4.032.254-8/SSP-PR e inscrita no CPF/MF nº 515.320.009-44, ambos brasileiros, residentes nesta cidade de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, doravante denominado simplesmente CONTRATANTE, e a empresa CHAMMAS CONSTRUÇÕES CIVIS LTDA, pessoa jurídica. de direito privado, com sede na Rua Dr. Xavier da Silva, nº 690, bairro Centro, na cidade de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, CNPJ/MF nº 77.427.276/0001-85, neste ato representada pelo sócio, o Sr. JOSÉ CHAMMAS CASSAR FILHO, brasileiro, casado, empresário, portador da Carteira de identidade RG n° 557.140-5/SSP-PR e inscrito no CPF/MF sob nº 174.202.379-72, residente e domiciliado na Rua Major João Leonel de Carvalho, nº 1.055, Jardim Vergueiro, na cidade de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, a seguir denominada CONTRATADA, promovem o VI Termo Aditivo ao Contrato nº 080/2012 (PMRC) proveniente do Edital de Licitação tipo Tomada de Preços nº 015/2012 (PMRC), nos termos que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA

Permanece inalterado o prazo de vigência, obedecendo ao estipulado no V Termo Aditivo ao Contrato 080/2012.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR

O objeto a que se refere o presente aditivo está sendo ajustado em R\$ 53.485,53 (Cinquenta e três mil quatrocentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e três centavos), conforme consta na tabela a seguir:

OBRA: CMEI URSINHO PIMPÃO - ESCOLA INFANTIL TIPO B 110V - PRÓ-INFÂNCIA PAC 2 - FNDE

MUNICÍPIO: RIBEIRÃO CLARO - PR			5-72-73				
ÁREA: 1.118,48 M2							
Descrição do item	Uni Medida	Quant. Orçada	Quant. Executada	Quant. a Executar	Diferença	Valor Unitário	Valor Total
	SERVIÇ	OS EXECUTA	DOS				6.151,22
Chapisco Interno	M²	0,00	959,21	0,00	959,21	3,12	2.992,74
Chapisco Laje	M²	0,00	724,74	0,00	724,74	3,12	2.261,19
Cimentado desempenado	M ²	470,00	515,00	0,00	45,00	19,94	897,30
	SERVIÇ	OS À EXECU	TAR	(T. Carry 1)			47.334,31
Grades e Portões	· M²	12,60	0,00	26,25	11,94	247,40	2.953,96
Granitina	M²	885,00	0,00	1.033,04	148,04	25,20	3.730,61
Cabo flexível 70,0 mm	, M	0,00	0,00	341,00	341,00	41,69	14.216,29
Cabo flexível 25,0 mm	M	25,00	0,00	136,00	111,00	18,88	2.095,68
Cabo flexível 10,0 mm	M	100,00	0,00	451,00	351,00	7,50	2.632,50
Cabo flexível 6,0 mm	M	400,00	0,00	656,00	256,00	2,13	545,28
Disjuntor tripolar IN-50A 3VF23-13 Icu=65kA/220V	UD	1,00	0,00	3,00	2,00	23,88	47,76
Disjuntor tripolar IN-150A FXD63B15 Icu=65kA/220V	UD	0,00	0,00	1,00	1,00	847,32	847,32
Lousa	UD	2,00	0,00	4,00	2,00	405,00	810,00

- Aller

RUA CEL. EMÍLIO GOMES, 731 – CENTRO – FONE (43) 3536-1300 – FAX (43) 3536-1222 – CEP 86.410-000 SITE: www.ribeiraoclaro.pr.gov.br - E-MAIL: licitacoes@ribeiraoclaro.pr.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CLARO ESTADO DO PARANÁ



Vidro Liso Comum Transparente, Espessura 4mm	M²	0,00	0,00	121,64	121,64	114,34	13.907,71
Instalações gás central p/edifício residencial c/4 pavtos 16 unid. Uma central por bloco com 16 pontos.	UD	0,00	0,00	1,00	1,00	5.547,20	5.547,20
	1	ALOR TOTAL					53.485,53

CLÁUSULA TERCEIRA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas decorrentes do presente Aditivo ao Contrato nº 083/2010 ocorrerão à conta dos seguintes recursos financeiros, quais seguem:

Org/ Classificação Uni Orçamentária			Classificação Econômica	Despesa	Fonte Recurso	Descrição Fonte Recurso	Descrição/Despesa			
0401	12	365	009	1	016	4.4.90.51.01.03	2249	000	Recursos Ordinários (Livres)	Creches
0401	12	365	009	1	016	4.4.90.51.01.03	2250	133	MDE/Proinfância – Programa Proinfância/Constr. De Creches	Creches

CLÁUSULA QUARTA - JUSTIFICATIVA

O presente aditivo se desenvolve a partir da solicitação do Secretário Municipal de Obras e Urbanismo, o Sr. Antonio Carlos Chiarotti, afirmando que são itens importantes e necessários, os quais deixaram de ser previstos. Os chapiscos figuram como itens importantes no revestimento de componentes das construções, enquanto o revestimento do piso com Granitina, constatou-se a necessidade de complementação. Os vidros, os materiais elétricos, bem como os demais itens foram incluídos no projeto, porém, não foram contemplados na planilha elaborada pelo FNDE. Assim, tendo em vista que a obra se encontra em fase de execução, ocorre a necessidade de aditamento do valor do contrato, observando com isso a continuidade do projeto e a sua conclusão.

CLÁUSULA QUINTA - DISPOSIÇÕES FINAIS

O fundamento legal para a prorrogação encontra-se na Lei Federal 8.666/93, artigo 58, Inciso I e Artigo 65, Inciso I, Alínea "a", e está sendo aditivado conforme as solicitações da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, permanecendo inalteradas as demais Cláusulas e condições do Contrato nº 080/2012 (PMRC).

E por acharem em perfeito acordo, em tudo quanto neste instrumento particular foi lavrado, obriga-se a cumprir o presente contrato, assinando-o na presença de 02 (duas) testemunhas abaixo nomeadas, em 02 (duas) vias de mesmo teor e forma.

Ribeirão Claro-PR, 11 de Junho de 2014.

Geraldo Maurício Araújo Prefeito Municipal – Contratante

Cleuza Molini Ormenze Secretária Municipal de Educação e Cultura – Contratante António Carlos Chiarotti Gestor do Contrato

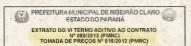
José Chammas Cassar Filho Chammas Construções Civis Ltda – Contratada

Testemunhas:

Visto do Departamento Jurídico:

Simeão Sampaio de Paula Advogado OAB-PR. 55.803





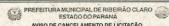
NTANTE: MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CLARO - PARANÁ - CNPJ/ 49,579/0001-73 NTADA: CHAMMAS CONSTRUÇÕES CIVIS LTDA - CNPJ/MF:

Contratação de empresa de construção civil, para construção de lade de educação infantil, com área de 1.118,48 m2, do programa cia/fundo nacional de desenvolvimento da educação - FNDE, uma unidade de educação similar.

pró-inflania/flundo nacional de desenvolvimento da educação - FNDE, neste município.

VALOR: 53-46.53.5 (cinquenta e três mil quatrocentos e oitenta e cinco (cinquenta e três mil quatrocentos e oitenta e cinco (cinquenta e três mil quatrocentos e oitenta e cinco (cinquenta e três mil quatrocentos e oitenta e cinco (cinquenta e três perimentos (cinquenta) (cinquenta e três perimentos (cinquenta) (cinquenta e três perimentos (cinquenta) (

Geraldo Maurício Araúj Prefeito Municipal



AVISO DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO

AVISO DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO

PORTEGÃO PRESENCIAL N° 4942/014 (PMRC)

LOTAMISMOS DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO

LOTAMISMOS DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO

JUDICAMISMOS DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO

JUDICAMISMOS DE CANCELAMENTO DE LICITAÇÃO

JUDICAMISMOS DE LICITAÇÃO DE LICITAÇÃO

JUDICAMISMOS DE LICITAÇÃO

LOTAMISMOS DE LICITAÇÃO

i público e CANCELAMENTO. Irão Claro-Pr, 11 de Junho de 2014.

Vanúbla de Cássia Oliveira Pregoeira Oficial

ANUNCIE NO GAZIETA 35,25-2219

'Produtos da Copa' embutem até 81% de tributos

FOLHA DE LONDRINA

Os brasileiros estão se pre-Os brasileiros estão se pre-parando para torcer pela seleção brasileira a partir de amanhó na Copa do Mundo. Mas em meio ao churrasco com os amigos, ao aperitivo no bar e aos fogos de comemoração, há, um valor muito alto sendo pago pelos consumidores. Levantamento do listituro Levantamento do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) mostra que a carga tributária inci-dente sobre os produtos mais consumidos na Copa varia de 15% a 81%, encarecendo principalmente fogos de artifício e bebidas alcoólicas.

O presidente executivo do IBPT, João Elói Olenike, explica que a incidência de tributos sobre cada produto varia conforme sua essencialidade, "Impostos como ICMS e IPI incidem mais sobre produtos supér-fluos ou maléficos à saúde,

como bebidas alcoolicas, para inibir o consumo", diz. Na opinião de Olenike, mais de 70% dos brasileiros desconhecem os tributos federais, estaduais enunicipais que pesam sobre o consumo. No valor final dos "produtos da Copa" dos produtos da Copa incidem ao menos nove, como Imposto sobre Cir-culação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Produtos Industriali-zados (IPI), Imposto Sobre Serviços (ISS), Programa de Integração Social (PIS) Serviços (ISS), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Contribuição Social e Imposto de Renda, além das contribuições previdenciárias como Instituto Nacional como Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Fundo de Garantia (FGTS). Paulo Piccoli, proprietário da Piccoli Fogos de Artifi-cio, em Londrina, dobrou o estoque de produtos para a Copa e lamenta a pesada

carga tributária. "Se você compra por preço menor, pode vender por menos para o cliente, que é quem acaba pagando na ponta da cadeia", pondera. A loja trabalha com 200 tipos de fogos e ainda não sentiu o impacto do Mundial nas vendas. "O custo de vida está muito alto, mas se o Brasil começar ganhando, o pessoal se empolga", acredita.
Cláudia de Avila, gerente da distribuidora Pronto Socorro da Cerveja, acrecarga tributária. "Se você

Socorro da Cerveia, acredita que o valor de venda para o cliente poderia ser bem mais competitivo, não fossem os impostos. "Os clientes reclamam bastante, querem que façamos o preço dos supermercados, mas eles fazem promoções para chamar clientes e ganhar na venda de outros produtos", justifica. Segundo Cláudia, a distri-

buidora ampliou os esto-ques com moderação para

a Copa, "Ainda não sabea Copa. "Ainda não sabe-mos como vai ser", diz. Marcela Cremonezi, proprietária da chope-ria Fábrica 1, diz que a carga tributária massacra o empresário. "Sobre um faturamento de R\$ 100 mil nor mês recolhemos mil por mês, recolhemos de 11% a 12% de imposde 11% a 12% de impos-tos, mais 25% de folha de pagamento, alémde manue tenção, insumos", detalha. Segundo ela, o preço dos produtos está muito elevado, por isso, chegam ainda mais caros ao consumidor, "Uma lata de refrige midor. Uma lata de refrige-rante, que custa cerca de R\$ 1,60, vai ter acréscimo de 100% e ser comercializada ao consumidor por R\$ 4", exemplifica. Marcela diz que a choperia usa estratégias para beneficiar os tegias para beneficiar os clientes, como promoções em horários específicos. "Reduzimos nossa margem de lucro para atrair os clien-tes em um horário de baixa frequência".

Aprovação do governo cai e 2º turno fica mais provável

Pesquisa Ibope mostra que, pela primeira vez, o número dos que acham a gestão ruim ou péssima é maior do que os que consideram ótima ou boa

ESTADÃO

Pesquisa Ibope divulgada nesta terça-feira, 10, trouxe umasérie de más noticias para a presidente Dilma Rousseff: sua taxa de intenção de voto oscilou para baixo, a rejeição a seu nome aumentou, a possibilidade de haver um segundo turno ficou mais segundo turno ricou mais concreta e, nesse caso, a dis-puta ficou bernmais apertada. Para completar, a avaliação do governo piorou. A intenção de voto na petista

passoude 40% pra 38% desde o levantamento anterior do Ibope, concluído em 18 de maio. Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB), por sua vez, oscilaram dois pontos para cima (de 20% para 22% e de 11% para 13%, respectivamente).

A soma das taxas dos adversários de Dilma, incluídos na conta os chamados nanicos, conta os chamados nanicos, chega a 42%, quatro pontos a mais do que o porcentual obtido pela petista. Como a margem de erro da pesquisa é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos, os dois indices estão no limite da margem de erro-um empate, nesse caso, é estatisticamente

improvável. Novo contexto. Na pesquisa anterior, Dilma tinha 40%, e os adversários, somados, 36% Coma virada, o segundo turno passa a ser um cenário cada passa a ser um cenario cada vez mais concreto, já que a eleição só será decidida em rodada única se um candidato obtiver maioria absoluta dos votos (50% mais um).

Nas simulações de um eventual segundo turno, Dilma continua na liderança, mas sua vantagem em relação aos adversários sofreu forte queda desde maio. Ela per-maneceu estável, mas houve

crescimento dos candidatos de oposição. Em um embate com Aécio, a petista venceria por 42% a 33% se a eleição fosse hoje No Ibope anterior, o placar era de 43% a 24% - ou seja, a era de 43% a 24% - Ou Sela, va vantagem da petista caiu de 19 para 9 pontos porcentuais. Em um eventual confronto direto com Eduardo Campos, Dilma lidera por 41% a 30%. Na pesquisaanterior, a petista tinha 20 pontos porcentuais de foloa nessa simulação de folga nessa simulação (42% a 22%).

Entre os principais candida-tos, Dilma foi a única que aumentouseu indice de rejei-ção: a parcela dos eleitores que não admite votar nela em nenhuma hipótese subiu cinco pontos porcentuais, de

cincopontos porcentuais, de 33% para 38%. Aécio e Campos são rejeitados por 18% e 13%, respectivamente. Na pesquisa anterior, os índices eram 20%

Gestão despastada, Pela pri-Gestao desgastada. Pela pri-meira vez desde a posse da petista, em janeiro de 2011, o número de eleitores que consideramo governo Dilma Rousseff ruim ou péssimo superou o porcentual daque-les que avaliam sua gestão positivamente. Segundo o lbope, 35% dos eleitores têm opinião negativa sobre o governo, contra 31% que o consideram ó timo ou bom O índice de avaliação posi-O indice de avaliação posi-tiva do governo voltou ao patamar medido pelo Ibope em julho do ano passado, imediatamente depois das manifestações que levaram milhões às ruas. A situação da presidente, no entanto da presidente, no entanto, é ainda pior hoje, pois o número dos que consideram o governo ruim ou péssimo à época empatava com as avaliações positivas - 3.1%. A tendência das avalia-ches favoráveis é de pueda.

ções favoráveis é de queda. Em maio, 35% julgavam o governo ótimo ou bom -quatro pontos a mais que

avaliação negativa tenha apenas oscilado em relacão ao número medido pelo lbope em maio - 33% de ruim ou péssimo na pesquisa do mês passado -, o total desses brasileiros tem crescido constante-



Dilma continua na liderança, mas sua vantagem em relação aos adversários sofreu forte queda desde m

nte desde novembro de 2013, Na época, a avaliação negativa do governo era de apenas 24%.

Oscilou para cima também o número de pessoas que consideram a gestão Dilma regular: de 30% em maio

regular: de 30% em maio para 32% agora. Além de colher opiniões sobre o governo como um todo, o lbope também mediu a aprovação ao desempenho pessoal de Dilma no cargo. O número de pessoas que

desaprova a forma como a presidente vem gerindo o País também subiu em o País tambem subiu em relação a maio: de 48% para 51%. Já o das que aprovam caiu na mesma proporção - de 47%, em maio, para 44%, agora.

44%, agora.
O lbope entrevistou 2.002
pessoas em 142 cidades,
de 4 a 7 de junho. O nivel
de confiança é de 95% e
a margemdeerro éde 2 pontos
porcentuais. A pesquisa foi
registrada sob o protocolo
BR-00154/2014 no TSE.

Toyota faz recall de 2,27 milhões de veículos no mundo por falha no airbag industrial cai 0,3% em abril

A montadora japonesa Toyota anunciou nesta quarta-feira (11) um recall de 2,27 milhões de veiculos por problema no sistema de airbag, que em casos extremos pode provocar um incêndio.

A empresa, que nos últi-A empresa, que nos últimos dois meses anunciou recall de quase 9 milhões de veículos, informou que os carros afetados são de 20 modelos distintos, incluindo o Corolla e o Yaris. O problema afeta 650 mil carros no Japão de 16.7 milhõs por seta do 41.67 milhões por seta do 41.67 milhõs por seta do 41.67 milhõp por seta do e 1.62 milhão no resto do

A empresa ainda não inforu se veículos vendidos Brasil também serão

Um porta-voz da monta dora em Tóquio informou que a empresa recebeu uma queixa de um cliente japonés, mas destacou que até o momento não foram registrados feridos ou acidentes relacionados ao problema

Emabril, a Toyota anuncióu o recall de 6,39 milhões de veículos por uma série de problemas técnicos. No mês passado, um novo problema afetou 520 mil

carros, a maioria na Amé-rica do Norte. Em fevereiro, já havia anunciado o recall de 1,9 milhão de veículos do modelo híbrido Prius. Crise

Crise
Em 2009 e 2010 a Toyota
passou por uma crise
sem precedentes, quando
anunciou o recall de mais
de 9 milhões de carros,
principalmente nos Estados Unidos, por problemas nos pedais e no freio.

nos pedais e no freio.
Como consequência, a
empresa teve que pagar
em março uma multa de
US\$ 1,2 bilhão nos Estados
Unidos por "enganar" os clientes no caso

A investigação da pro-motoria de Nova York concluiu que os acidentes fatais foram provocados provavelmente porque o piso do carro provocava o bloqueio do pedal. Um

de ter "mentido" por ter dissimulado o problema de fabricação.

de tabricação. Até o momento, a empresa conseguiu evitar acusa-ções penais em nivel fede-ral nos Estados Unidos, mas existem dezenas de ações de civis em vários Estados.

O escándalo afetou a O escandalo afetou a imagem da montadora japonesa, que desde então adotou a prudência extrema e anuncia com fre-quência recalls de milhares de veículos, inclusive por problemas que não afetam a segurança do veículo.

Outro gigante do setor; a americana General Motors, enfrenta desde o inicio do ano outro escândalo de veículos com defeitos e em fevereiro anunciou o recall de 2,6 milhões de carros (Chevrolet Cobalt, Saturn Ion y Sky, Pontiac 5 e Solstice), fabricados entre 2003 e 2011, por um problema no sistema de arranque

Após dois meses de alta, emprego

AGÊNCIA ESTADO

Mau momento da indústria, que tem queda da produção, que tem queda da produção, já afeta o mercado de traba-lho; na comparação comabril de 2013, o emprego industrial apontou uma queda de 2,2%, segundo o IBGE O mau momento pelo qual passa o setor industrial já afeta a empreno. Anos dois meses

o emprego. Após dois meses o emprego. Apos dois messes de alta, o emprego na indús-tria caiu 0,3% na passagem de março para abril, na sériel livre de influências sazonais, infor-mou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com abril de 2013, o emprego industrial 2013, o emprego inoustria apontou uma queda de 2,2%. No acumulado de 2014, os postos de trabalho na indús-tria recuaram 2,0%. Em 12 meses, houve queda de 1,5% no emprego na Indústria. A queda é consequência do

Emabril, a produção caiu 0,3%. Segundo o IBGe informou na semana passada, metade dos senian passada, inetadeous locals pesquisados registrou queda na produção. No caso dos automóvels, a situação é um pouco pior. A produção de carros recuou 18% em maio. Para tentar melhorar a situação do sentra no poverno situação do setor, o governo tenta fechar hoje um acordo automotivo com a Argentina A queda ocorre após dois meses de alta. Em fevereiro, o emprego industrial havia subido 0,1% e em março, 0,2%. O número de horas pagas aos

trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, aumentou 0.1% na passagemde narço para abril. No entanto, emrelação a abril do ano passado, o número de horas pagas recuou 3,1%, a décima primeira taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação e a mais intensa desde outubro de 2009, quando caiu 5,3%. No acumulado do ano, as horas pagas tiveram redução de 2,5%, e, em 12 meses, a queda foi de 1,7%.

Folha de pagamento O valor da folha de paga or valor da l'ona de paga-mento real dos trabalhado-res da indústria, ajustado sazonalmente, aumentou 0,7% na passagem de março para abril. Houve influência positiva tanto da indústria de transformação (0,8%) quaint do setor extrativo (2,4%). do setor extrativo (2,4%). Em relação a abril de 2013, em relação à abril de 2013, a folha de pagamento teve crescimento de 0,9%, o quarto resultado positivo consecutivo. No acumulado do ano, o valor da folha avançou 1,8%, e, em 12 meses, publicia 1,46.

subju 1.2%.

www.gazetadonortepioneiro.com.br